

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DO TDAH UTILIZADOS NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Caroline Leonel Barcellos Neves ¹

Rafaella Karolliny Ferreira de Andrade ¹

Mikaelly Costa Cordeiro ¹

Carla Danielle Dias Costa ²

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma síndrome causada por disfunções noradrenérgicas no córtex pré-frontal, caracterizada como o distúrbio neurocomportamental mais comum em crianças e adolescentes na idade escolar. Ele pode ser classificado em predominantemente hiperativo-impulsivo, predominantemente desatento e combinado. Com base nisso, se torna extremamente necessária o diagnóstico precoce deste transtorno para garantir estratégias de ensino e tratamento adequados para os indivíduos. Este trabalho tem como objetivo apresentar as ferramentas utilizadas pelos profissionais da área da saúde no diagnóstico do TDAH. Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa com análise descritiva, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V). Foram incluídos artigos completos, em português, inglês e espanhol, do período de 2007 a 2022 usando os descritores TDAH, Brasil, diagnóstico. Foram excluídos artigos incompletos e repetidos, de modo que 13 artigos foram selecionados. O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que apresenta implicações significativas desde o desempenho escolar até problemas psicossociais, sendo manifestado, principalmente, em crianças e adolescentes em idade escolar. Os sintomas primários deste transtorno são desatenção, hiperatividade e impulsividade. Assim, o TDAH apresenta um quadro clínico comportamental, que geralmente é percebido por familiares e professores. O diagnóstico deste transtorno é primordialmente clínico, baseado na análise comportamental, ou seja, dependente tanto da confiabilidade dos relatos de familiares e professores quanto de profissionais médicos e psicólogos, que devem interpretar e avaliar os relatos e a história do paciente. Os métodos para o diagnóstico

¹ Acadêmico de Medicina UNIFIMES campus Trindade.

² Acadêmico de Medicina UNIFIMES campus Trindade.

³ Docente do curso de Medicina UNIFIMES campus Trindade

utilizados no Brasil baseiam-se no relato de sintomas clínicos primários, observados por familiares e professores, que podem cursar com frustração, irritabilidade, labilidade do humor e costumam prejudicar o desenvolvimento acadêmico/ profissional; critérios diagnósticos do DSM-V; escalas de atenção e hiperatividade e eletroencefalograma (EEG), que mostra-se alterado (atividade neuronal aumentada), na região do lobo frontal, porém por não ser uma alteração específica do TDAH, é utilizada apenas como exame complementar. A família e, em especial, os professores, geralmente são os primeiros indivíduos a identificarem as manifestações clínicas a sugestivas do TDAH em crianças e adolescentes, de forma que os mesmos possuem um papel fundamental na busca pelo diagnóstico deste transtorno. A falta de informações sobre os sintomas primários e os prejuízos desse transtorno na vida de crianças e adolescentes para a população em geral, dificultam uma maior agilidade no diagnóstico e tratamento. Sendo assim, a capacitação dos familiares, professores e profissionais da área da saúde é essencial, pois favorece ao diagnóstico precoce do TDAH, visto que o mesmo não é fixo e exato e sim, subjetivo e comportamental. Com isso, é de extrema importância que os profissionais de saúde e educação orientem à população sobre a complexidade desse transtorno e que os profissionais de saúde estejam aptos para o seu diagnóstico, tratamento e acompanhamento, visando garantir melhorias no desenvolvimento pessoal, educacional e social das crianças e adolescentes com TDAH.

Palavras-chave: Brasil. Comportamento. DSM-V. Hiperatividade. Transtorno.